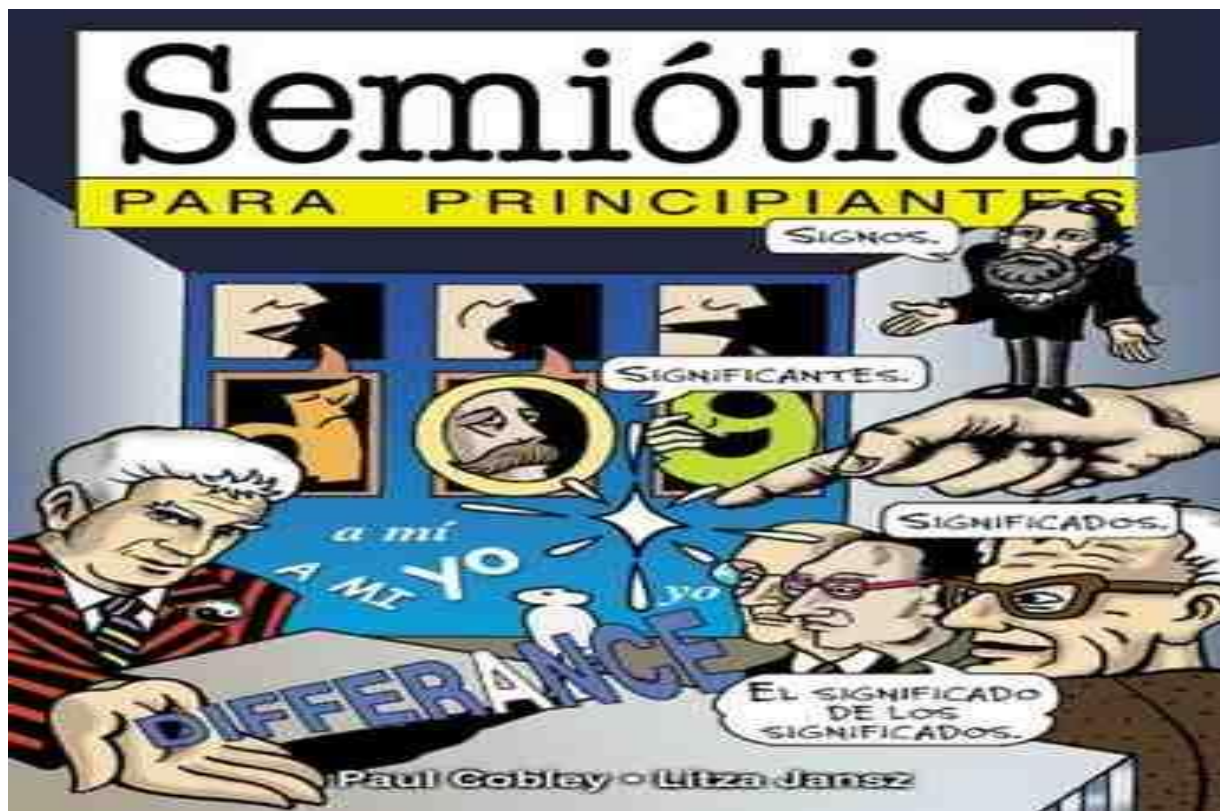




Semiótica descomplicada

Professor Adriano Portela

O que é a Semiótica?



Resposta:


- É a ciência que estuda os signos e as leis que regem sua geração, transmissão, interpretação.
- Seu objeto – compreende todos os meios de comunicação. Animal ou Humano – linguagem verbal, não verbal (ex. gestos, mímicas, imagens)
- Estudo de acirradas polêmicas – entre as diversas correntes em relação ao objeto e a metodologia.

História

- A semiótica é uma disciplina recente nas ciências humanas. Surgiu no século XX como outros campos teóricos novos (ex. psicanálise, que se constituiu mais ou menos na mesma época).
- Porém, a semiótica tem suas raízes bem antigas, que remontam à antiguidade grega.

Europa

- Na vertente europeia o signo assumia, a princípio, um caráter duplo, composto de dois planos complementares : a "forma" ou "significante".
- A semiologia seria uma ciência dupla que busca relacionar uma certa sintaxe ("forma") a uma semântica ("conteúdo").



Os médicos da antiga Grécia já usavam o termo semiótica para aludir a especialidade geralmente conhecidas como **sintomologia**.

O primeiro a chamar semiótica de a ciência dos signos foi o filósofo Britânico John Locke. Que no final do séc, XVII identificou-se com **a lógica**.

ETIMOLOGIA DO TERMO

Etimologia de SEMIÓTICA e SEMIOLOGIA.

Semiótica - Possui origem americana , é o termo canônico que designa a semiótica como a filosofia das linguagens.

Semiologia - Possui origem europeia, é mais entendido como o estudo de linguagens particulares (imagens, gestos, teatro etc).

Os dois nomes foram originados a partir do termo grego **SEMEION**, que quer dizer **signo**. Assim encontramos desde a antiguidade uma disciplina médica chamada de **“semiologia”**.


PRECURSORES

- Final do século XIX - Linguista Fernand Saussure - (1857 - 1915) - França.
- Filósofo, químico e matemático Americano – Charles Sanders Peirce. (1839 - 1914) - EUA.

- **Saussure** – Concebia o signo como uma combinação de significantes (uma expressão) e um significado (um conceito), unidos por uma relação de ARBITRARIEDADE.
- **Peirce** - Admitia três componentes: ○ **representante**, ○ **objeto denotado**, ○ **interpretante**.
- **Ponto Coincidente** - a convicção de que o pensamento e a comunicação se fundamentam no emprego de SIGNÓS.

PIERCE - (1839 - 1914)






A Semiótica de Pierce compõe uma ampla arquitetura filosófica concebida como ciência com caráter extremamente geral e abstrato. Ela é um dos membros da tríade das ciências normativas - ESTÉTICA – ÉTICA-LÓGICA OU SEMIÓTICA. (SANTAELLA, 2002).

**Síntese do olhar de Pierce - Segundo -COELHO,1996,
P.52**

- Tem olhar voltado para filosofia.
- Tem um corpo filosófico maior.
- Adepto do pragmatismo.
- Sua teoria divide em semiótica **geral e especial**.



GERAL – Deve-se entender aquela parte da filosofia que abrange campos cobertos pelas designações lógica, filosofia da lógica, filosofia da ciência, epistemologia ou teoria do significado. (Aqui ele propõe trabalhar a interlocução do signo com base numa relação TRIÁDICA Signo - Objeto – Interpretete).

ESPECIAL – “Psíquica”. É a ciência preocupada com os fenômenos mentais, produtos das manifestações da mente -(**semiose**) ideia de “verdade” – “lógica” – “Pierce, reconheceu, Lógica era um outro nome para semiótica). (COELHO, P. 54).

O Pragmaticismo de Pierce

A semiótica de Pierce alimenta-se de uma filosofia transcendentalista que vai procurar nos efeitos práticos, presentes ou futuros, o significado de uma proposição, ao invés de ir procurá-lo num jogo de relações internas do discurso.

SIGNO

- o **Definição - Segundo Pierce**

Um signo é aquilo que, sob certo aspecto, representa alguma coisa para alguém. Dirigindo-se a essa pessoa, um primeiro signo criará na mente ou (semiose) dessa pessoa um signo equivalente a si mesmo ou, eventualmente, um signo mais desenvolvido.

Este segundo signo criado na mente desse espectador recebe a designação de INTERPRETANTE (que não é, o interprete), e a coisa representada é conhecida pela designação de OBJETO. Estas três entidades formam a relação TRIÁDICA DE SIGNO: **SIGNO - OBJETO - INTERPRETANTE**

DIFERENÇAS PIERCE X SAUSSURE

O mérito da definição apresentada por Pierce, é mostrar que um signo mantém uma relação solidária entre pelo menos três pólos (e não apenas dois como em Saussure / **significado e significante**).

PIERCE

- Representamen/**significante** -(o que ele representa)
- Objeto/**referente**
- Interpretante/**significado** (o que significa)



A semiótica de Pierce é dividida em três Níveis.

SINTÁTICO – Revela a relação que o signo tem com seu com o seu interpretante.

SEMÂNTICO – Diz respeito a relação existente entre o signo e o seu referente (objeto).

PRAGMÁTICO – Diz respeito a relação do signo com ele mesmo e com os outros signos.

Signo X Símbolo

- **Signo** – Não ultrapassa o significado do que representa.

X

- **Símbolo** – Difere dos signos por não se limitar a um significado estrito.